



Ata da vigésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simão - Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de um mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Simão, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto fonoas Henrique de Lima, Ademar Kirsch e Jorge Libreu, para a realização de mais uma sessão ordinária prevista para o ano em curso. Devido a ausência do Senhor Presidente e do Primeiro Vice-Presidente, presidiu os trabalhos o Segundo Vice-Presidente, vereador Vitorino Dallo Tibera o qual invocando a proteção Divina, iniciou os trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Lida a ata, foi posta em discussão e nada havendo contrário a mesma foi em votação aprovada. Após, solicitou ao Primeiro Secretário que apresentasse as matérias do expediente, que foram: as correspondências em geral de interesse do plenário e o balançe mensal do Legislativo, do mês de agosto. Feito isso, conheceu o Senhor Presidente aos presentes das matérias constantes em pauta para a ordem do dia. Após, concedeu espaço aberto aos vereadores inscritos para breves comunicações. Dalton Benoni Martini, comentou de sua preocupação quanto ao veto do Executivo ao projeto da Faculdade, dizendo que fora amplamente dissendido e feito um grande trabalho enema do



mesmo, solicitando a Comissão de Justiça e Redação que exarasse parecer técnico dizendo da legalidade ou não de repasse de verbas ao Ensino Público Superior Estadual - Núcleo de Sinop, pois inserir no departamento verbas a ser repassada, já fora feito no ano anterior e não fora repassado ao Núcleo. Informou que votaria contrário ao veto, caso fosse o projeto legal, pois fora aprovado pelo caso, entendendo que deviam seus colegas tomar o mesmo posicionamento. Encerrados os posicionamentos, dando continuidade aos trabalhos foi apresentado o veto total do Executivo ao Projeto de Lei número dez, autoria vereador Dalton Benoni Martini, que dispõe sobre a dotação de recursos ao Ensino Público Superior Estadual - Núcleo Regional de Ensino Superior de Sinop, e dá outras providências e encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para que exarasse parecer a proposição em tempo hábil. Prosseguido, a pedido do autor foram retiradas temporariamente de pauta, os Projetos de Decreto Legislativo número onze, doze e treze, autoria vereador Waldemar Brandão que concede título de cidadão honorário a cidadãos sinopenses, pois entendia que devido a aproximação das eleições municipais poderia ser mal interpretada sua intenção. Dando continuidade após, aos trabalhos, foram apresentadas as matérias da Ordem do Dia. Finalmente o projeto de Lei número quatorze, autoria vereador Dalton Benoni Martini, que institui o Fundo Municipal de Saúde e dá au-

traz providências tidos os pareceres favoráveis a matéria de números vinte e dois e trinta, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social respectivamente, e não havendo contestação por parte dos Edis a respeito foram em votação aprovados ambos. Em discussão, o projeto, Waldemar Brandão, mencionou que a intenção do autor até certo ponto era boa, porém tinha certeza que se aprovado fosse teriam que incluir um veto do Executivo, pois o Prefeito não mencionaria por admitir somente conselhos com a finalidade de consultamento, e não com poder de decisão. Mencionou que nenhum prefeito entregaria uma secretaria de tal importância como a de Saúde para um conselho gerir e ter inteira autonomia sobre ela. Repartando o autor, entendeu que se fosse vetado o projeto pelo Executivo, tinham os vereadores todo o poder de rejeitar o veto, fazendo valer os seus projetos. Continuando, Waldemar Brandão, continuou com o posicionamento de que seria vetado o projeto pelo Executivo, porém não era contrário a proposição, sendo seu voto favorável a matéria. Nada mais havendo em primeira votação foi aprovado por unanimidade. No contínuo, foi apresentado o Projeto de lei número treze, autoria vereador Jorge Libreu, que dispõe sobre a criação, organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, o qual foi prejudicado devido a ausência do vereador autor. A seguir foi deliberado o requerimento número sessenta e três,

autoría vereador Paschoal Guimarães Rüdolphi
que require ao Comendador Énio Pipino
no sentido de que seja doada uma qua-
dro sem por sem urbana a fim de re-
nem construídas residências de Policiais
militares do terceiro Pelotão de Polícia mili-
tar de Sinop. Em discussão José Pedro Se-
rafini, indagou ao vereador autor, para
que lhe esclarecesse, a quem pertenciam
as residências, se era ao Pelotão ou aos
policiais? Respondeu o vereador autor, que
as casas seriam construídas em forma
de mutirão, podendo o Pelotão desenvolver
alguma atividade promocional dentro da
comunidade para conseguir os materiais,
cabendo a responsabilidade de adminis-
tração das residências a polícia militar,
ou seja as casas seriam do pelotão e
não do policial. José Pedro Serafini, en-
tendeu que independia de votação da Câ-
mara o requerimento, pois poderia o tra-
balho ser feito quietamente. Entendendo tam-
bém, o posicionamento do vereador autor
que queria prestigiar os demais colegas
com a assinatura dos mesmos na pro-
posição para que tenha uma maior re-
presentatividade e proposição junto ao ór-
gão competente. Paschoal Guimarães Rüdolphi,
como autor, mencionou que agindo as-
sim estaria o Poder Legislativo dando seu
aval ao requerimento. Waldemar Brandão,
comentou que ajudara por várias vezes
a polícia militar, achando ser de bom al-
vitre que se pensasse em fazer aquela

obra, sendo favorável ao requerimento, sugerindo que fizessem bingos, festas para arrecadar fundos para a construção das moradias. Honório Slaviero, sugeriu que fosse usada uma área próxima ao pelotão, que fora destinado a construção de casas para a população de baixa renda, para facilitar a locomoção dos policiais que assim ficariam próximos ao batalhão. Disse concordar com a proposição. Fausto Schuck, louvou a idéia brilhante do vereador autor, parabenizando-o pela mesma e também pelo indicação que seria apresentada logo após, pedindo a iluminação em frente ao pelotão, o que não existia. Nada mais havendo, posto em votação o requerimento obteve a aprovação unânime do plenário. Após, foi apreciada a indicação número setenta e nove, autoria vereador Fernando Bispo Ferreira, que indica ao Excelentíssimo Senhor Edemar Alves Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de determinar a Secretaria competente que providencie a construção de uma creche no Bairro Jardim Primavera - antiga Vila Operária. Em discussão Paschoal Gimeres Hidalgo, disse ser favorável a indicação, sentindo somente pelo atraso que adentrara o caso o pedido, no final de mandato, quando já fora pregado em campanha da legislatura atual que seria implantado, podendo até mesmo já ter sido construído a creche. Mencionou o autor, que fizera seus trabalhos paulatinamente no caso durante seu mandato, e se Deus quizesse apresent-

taria trabalhos até o final do mesmo, pois a cada momento, a seu ver, havia necessidade de encaminhamento de proposições para assim atender as necessidades da população. José Pedro Serafini, disse de seu constrangimento quanto as palavras do vereador Paschoal Gimenes Hidalgo, entendendo que os vereadores deveriam trabalhar até o final de suas legislaturas, pois não estavam no ta-
 ra com fins eleitorais e sim, estavam fazendo serviços pelos quais eram pagos para fazer. Defendeu-se Paschoal Gimenes Hidalgo, dizendo que não falara que era a proposição de fins eleitorais. Waldemar Brandão, comentou da existência de um terreno que fora limpo no Bairro União, onde existia uma placa com os dizeres "futuro breche Suemar Saene Campos", entendendo que isso sim estava cheirando politicagem. Concordando com o pronunciamento do vereador José Pedro Serafini. Informou que o que o vereador autor da proposição estava fazendo era inerente ao seu trabalho. Usmar Messias Martimelli, disse que não podia ficar calado frente ao posicionamento do vereador Paschoal Gimenes Hidalgo, que usara de baixa expediente para tentar atacar um colega comentando que eram estes posicionamentos que faziam com que vereadores retirassem de pauta proposições, como fizera naquela sessão o vereador Waldemar Brandão. Honório Slaviano, mencionou que todo o momento era o momento certo para se trabalhar em prol

a população. Nada mais havendo, em vota-
ção, obteve a aprovação. unânime do plenário
o seguinte, foi apreciada a indicação número
oitenta, autoria vereador Dalton Benoni Martini,
que indica ao Excelentíssimo Senhor Edemur
Lopes Barbosa - Prefeito Municipal, a necessi-
dade de providenciar junto a Secretaria com-
petente, a fim de que seja reformada a Escola
Namei, bem como instalado um Parque im-
fantil, perfurado um poço semi-artesiano e
refeito o quebra-molas, sendo aprovada por
unanimidade do plenário a indicação. No
contínuo, foi apresentada a indicação nú-
mero oitenta e um, autoria vereador Pas-
choal Guimarães Hidalgo, que indica ao Ilus-
tríssimo Senhor Júlio Cesar Monteiro - Ge-
rente Regional Lemat - Sinq a necessidade
de ser providenciado a instalação de quatro
luminárias em frente ao terceiro Pelotão
de Polícia Militar, nesta cidade. Em dis-
curso Waldemar Brandão, mencionou estar
de pleno acordo com a indicação, fazendo
um apelo a Lemat através de requerimento
verbal para que fosse visto a causa das
constantes queimas de luminárias ao redor
do Timazônia Clube. Comentou, aproveitando, so-
bre comentários que estavam ocorrendo na
cidade de que estivesse sua pessoa se ele-
gendo com a distribuição de títulos do Ti-
mazônia Clube, do mesmo modo que hau-
veram comentários na eleição anterior de que
deixa carteira de motorista, achando que não
era daquela forma que se fazia político. Na-
da mais havendo, em votação, a proposição

foi aprovada por unanimidade. Após, acatando o Senhor Presidente, requerimento número sessenta e quatro, para a vitem do dia, foi apresentado, o qual solicitava ao órgão competente do Poder Legislativo o fornecimento de documentos, sendo o requerimento de autoria do vereador José Pedro Serafini. Em discussão, Waldemar Brandão, disse que não concebia que o vereador como primeiro secretário da Casa tivesse que fazer requerimento para ver papeis das Secretarias, dizendo ser inadmissível, entendendo que necessitava-se de um pouco mais de moralidade entre colegas, comentando que jamais ocorrera na Casa casos de que vereadores não tivessem acesso aos documentos da Casa, não entendendo porque ocorria naquele momento, achando que deviam tomar providências quanto ao caso, dizendo que as providências poderiam chegar a uma conversa amena, mais alterada ou até mesmo a uma tabaçaõ. José Pedro Serafini, comentou que tomara a iniciativa após ser procurado por funcionários da Casa que lhe indagaram por que alguns funcionários haviam recebido aumento e outros não, o que lhe causara surpresa pois a poucos dias haviam aprovado o plano de cargos e salários o que achava que vigoraria na Casa independente do envio do Plano de Cargos e Salários do Executivo. Disse que devido lhe ter sido negado a restão dos documentos que estava solicitando via requerimento, era que fizera

questão de apresentar o mesmo com a anuên-
cia dos Senhores Vereadores para que sejam
tomadas providências. Osmar Messias Martinel-
li, disse ser inconcebível que o livro estivesse
fechado à acesso de vereadores a documen-
tos do Poder Legislativo, qualquer que fos-
sem. Dalton Benoni Martini, alertou que era
lei que os documentos do Legislativo ficas-
sem a disposição da comunidade de uma
maneira geral, sendo inconcebível dizer
que o Presidente não quizesse mostrar
contrato de funcionários aos demais ve-
readores, principalmente ao primeiro secre-
tário como era o caso do vereador autor
do requerimento. Paschoal Gímenes Ridalgo,
disse ser espantoso, pois o vereador como
primeiro Secretário havia assinado os do-
cumentos juntamente com o Presidente, fi-
cando duvidoso que não tenha percebido
ao efetuar o pagamento dos funcionários,
entendendo que os atos deviam ser trans-
parentes principalmente ao vereador autor do
requerimento por ser primeiro secretário,
achando que deveriam verificar e cobrar
do setor competente para que não se dei-
xe dúvidas a respeito do Presidente da Câ-
mara aos vereadores e a população. Nada
mais havendo a tratar a respeito, em
votação foi aprovado por unanimidade en-
cerradas as matérias constantes em pauta
para a Ordem do Dia, deu continuidade o
Senhor Presidente aos trabalhos, concedendo
espaço as comunicações parlamentares
dos Senhores Vereadores. Waldemar Bran-



dão, solicitou que fosse contactado novamente a Prefeitura de Lusiméu, solicitando a mesmo dados sobre a Porto Medeiral, pois queriam entrar imediatamente incontinentemente com proposição naquele sentido, dizendo que já fora pedido informações, que ainda não foram obtidas. Encerrados os posicionamentos e nada mais havendo a ser tratado, agradecendo a presença de todos encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita por via assinada pelo Presidente e primeiro-Secretário.

Wartimelli

Ata da vigéssima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos cinco dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto Fernando Bispo Ferreira, João Lindrade Sampaio, Pascheal Gímenes Fidalgo, Jonas Fleury de Lima, José Pedro Serafimi e Lauro Schuck, para a realização de mais uma sessão ordinária prevista. Invocando a Proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Lida a ata, foi posta em discussão, nada havendo em votação foi aprovada. Após, convidou o Senhor Presidente o vereador Osmar Messias Martindel-